

OS DESAFIOS PARA A PRODUÇÃO EQUÂNIME DO CUIDADO A FAMÍLIAS FRENTE A ADMISSÃO DO FAMILIAR NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA E SUAS EXPECTATIVAS

INTRODUÇÃO: A hospitalização de um familiar em Unidade Terapia Intensiva pode gerar sentimentos peculiares em cada pessoa que faz parte deste processo o paciente, a família e a equipe de saúde. Portanto, avaliar as necessidades e o grau de satisfação dos familiares de pacientes internados em UTI torna-se parte essencial dos cuidados dos profissionais de saúde, que têm, entre seu compromisso com o cuidado, diminuir a dor e o sofrimento daqueles que possuem um familiar criticamente enfermo¹. **OBJETIVO:** analisar as evidências disponíveis na literatura acerca do sentimento de familiares de pacientes admitidos em UTI e os instrumentos utilizados para avaliar tais sentimentos. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura. **RESULTADOS:** Foram identificados 360 estudos: no SciELO, 190, dos quais apenas dois foram selecionados; e, no LILACS, 170, sendo nesse apenas 05 foram selecionados, com isso, apenas 07 escolhidos. Os artigos duplicados foram agregados na base que continha maior número de artigos. O processo de leitura e análise dos artigos na íntegra foi realizado pelas revisoras. Como as duas primeiras categorias temáticas possuem o sentimento das famílias de pacientes internados na UTI como tema principal, realizou-se a análise conjunta dos resultados. Dentre eles, destacam-se aspectos que se apresentam como positivos ou favoráveis e/ou como negativos ou desfavoráveis. Os sentimentos expressos pelos familiares durante a internação do seu parente na UTI foram subcategorizados em: ansiedade; preocupação; angústia e tristeza; impotência; dor e mágoa; perda; medo e pânico; confiança e segurança; insegurança; fé e esperança; e inexplicável. A hospitalização é um desafio não só para o paciente, mais também para a família. Esta se sente aflita com a situação do seu parente, que se encontra em estado crítico. As dúvidas sobre sua doença e seu prognóstico geram na família um sentimento de preocupação. Portanto, a maioria dos estudos teve como objetivo avaliar o sentimento da família em relação à permanência do familiar na UTI, assim como a satisfação na tomada de decisão com procedimentos e cuidados ao paciente e a relação com as informações. Os estudos que avaliaram o sentimento dos familiares de pacientes

em cuidados paliativos tiveram metodologias variadas, mas todos enfatizaram a necessidade de melhorias na qualidade do atendimento e adequação dos cuidados ao conforto do paciente. Neste sentido, os estudos despertam para a necessidade de ampliar as possibilidades de comunicação estabelecidas com os familiares, visto que se trata de um recurso que os aproxima dos profissionais de saúde e facilita a compreensão e respeito das condições clínicas dos pacientes internados, gerando alívio do sofrimento e conforto. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Identifica-se como limitação neste estudo a carência de instrumentos validados no Brasil sobre satisfação da família na terapia intensiva, o que acarreta em uma menor produção de artigos sobre a temática, além disso, estima-se que se fosse ampliado o período de busca para mais de 10 anos e incluído mais bases dados, teríamos mais artigos para discussão.

Palavras-chave: Unidade de Terapia Intensiva. Sentimento. Família

1. ALMEIDA, A. S. et al. Sentimentos dos familiares em relação ao paciente internado na unidade de terapia intensiva. **Rev Bras Enferm**, Brasília 2009 nov-dez; 62(6): 844-9